

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE VIDA DO NOVO ENSINO MÉDIO NO CURRÍCULO ESCOLAR DA EEM DR. CÉSAR CALS COM RELAÇÃO AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Júlia Lívia Viana França ¹

INTRODUÇÃO

No intuito de ocorrer uma modificação no currículo do ensino médio, segundo Vidal (2022), o Ministério da Educação publicou, em 2002, um conjunto de documentos denominados PCN+ Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais e, em 2006, produziu as Orientações Curriculares para o Ensino Médio e, a partir deste contexto, que surgiu a reforma do ensino médio.

O Novo Ensino Médio foi estabelecido pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, deliberando um conjunto de mudanças sobre sua oferta para as diversas redes de ensino, sendo implementado como uma proposta de diversificação curricular e de integralização do ensino para os jovens brasileiros (VIDAL, 2022).

A reforma do ensino médio no Ceará começou a ser implementada, segundo o teor do Documento Curricular Referencial do Ceará do Ensino Médio, publicado em 2021, de maneira gradativa: no ano de 2022, com todos/as os/as estudantes de 1ª série, no ano de 2023, com todas as 2ª séries e tem continuado em 2024, com todas as 3ª séries. O currículo escolar passou a ser organizado em dois blocos indissociáveis: a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos. Aquela é comum para todos os/as estudantes do ensino médio, e este é de sua livre escolha, de acordo com seu projeto de vida e a partir das possibilidades que a escola oferta.

Com relação ao regime de trabalho dos docentes, a carga horária estipulada pela legislação que rege o magistério da educação básica do estado foi mantida, contudo, tiveram a redução de carga horária de várias disciplinas, na qual parte dos/as professores/as precisaram assumir disciplinas relacionadas aos itinerários formativos que se relacionem com suas áreas de formação. No caso do estado do Ceará, os itinerários formativos foram definidos a priori, pelo sistema de ensino (CEARÁ, 2021).

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *campus* Mossoró, jliviaviana@gmail.com;

A proposta na modificação do currículo foi implementada de acordo com o tipo de escola, contudo, dar-se-á como exemplo a seguir somente a mudança no currículo da Escola Regular, embora as Escolas Estaduais de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e as Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional também tenham sido impactadas com a reforma do ensino médio. A partir disso, segundo Vidal (2022), as Escolas Regulares passaram a ofertar, além dos componentes curriculares, um itinerário formativo que contemple a seguinte oferta: O Projeto de Vida, as Disciplinas eletivas e as Unidades Curriculares Obrigatórias.

O Projeto de Vida, objeto de estudo desta pesquisa, de acordo com o que estabelece a Seduc (2023), consiste em um trabalho pedagógico intencional e estruturado, que tem como objetivo desenvolver a capacidade do/a estudante de dar sentido a sua existência, para que tome decisões conscientes, consiga planejar o futuro e agir no presente, com autonomia e responsabilidade e, a partir desta perspectiva, as aulas de projeto de vida são vitais para auxiliar os/as estudantes no processo de escolha de seus itinerários formativos e no desenvolvimento âmbitos da sua vida pessoal, social, acadêmica e profissional.

O Projeto de Vida, da rede estadual do Ceará, tem como unidade curricular de referência a Formação para a cidadania e o desenvolvimento das competências socioemocionais (FC), parte integrante do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT). Com isso, a partir do ano de 2023, todas as turmas de ensino médio da rede começaram a ofertar o PPDT, de modo a universalizar o PPDT na rede estadual de ensino cearense (SEDUC, 2023).

Para além desta perspectiva, o Projeto de Vida está estritamente correlacionado com os pressupostos das Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tais como: a educação humana e integral, a pesquisa como princípio educativo e o trabalho como princípio educativo.

Esta correlação existe porque se o discente consegue se reconhecer como sujeito, na sua totalidade, com o auxílio da figura do PPDT, atuando como facilitador do processo formativo integral e humano do discente e do processo de desenvolvimento de competências socioemocionais dos discentes, dentro de uma perspectiva individual mas também social, o discente também reconhece e valida o processo de construção da sua

formação humana e integral, que segundo Moura (2008), leva em consideração a formação do indivíduo dentro de uma perspectiva de uma prática social mais ampliada, incluindo a formação para o trabalho e para a vida em sociedade, em tempo real, pois a vida está em constante movimento simultaneamente enquanto o aluno está na escola.

Com relação à pesquisa como princípio educativo, o Projeto de Vida se enquadra na perspectiva de Freire (1996), na qual o estudante é autônomo e protagonista da sua própria história, passando a construir, desconstruir e reconstruir suas próprias convicções a respeito da ciência, da tecnologia, do mundo e da própria vida.

Quanto ao trabalho como princípio educativo, segundo Saviani (2003), a educação, sendo norteada através do trabalho como princípio educativo, é processo de humanização e de socialização para participação na vida social e coletiva e, ao mesmo tempo, processo de qualificação para o trabalho, *pari passu* que condiz com a formação para a cidadania, um dos pontos de unidade curricular de referência de atribuição do PPDT.

A justificativa desta pesquisa dar-se-á pela vivência, como mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito da educação profissional e tecnológica e pelo interesse em analisar a implementação do Projeto de Vida, correlacionando-o com as Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, analisando as ações que o PPDT desenvolve em sala de aula, assim como também, o impacto que essas ações têm nas vidas e nas formações individuais e coletivas dos discentes, além disso, a pesquisa se justifica também por ser uma temática inovadora, pois a pesquisadora não encontrou nenhuma pesquisa com a mesma metodologia que está sendo proposta e, além disso, essa análise ainda não foi desenvolvida na EEM. Dr. César Cals.

O objetivo desta pesquisa é apresentar ações desenvolvidas pelo PPDT, durante o primeiro semestre de 2024, no itinerário formativo Projeto de Vida, da turma A, do 3º ano do ensino médio, da escola EEM Dr. César Cals, e analisá-las quanto ao impacto sobre a formação integral dos discentes, para além do âmbito educacional, a partir da perspectiva discente, sob a ótica das Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tais como: a educação humana e integral, a pesquisa como princípio educativo e o trabalho como princípio educativo, com intuito de identificar se os discentes conseguem

correlacionar as ações feitas em sala de aula com as Bases Conceituais da EPT, assim também como elencar pontos positivos e negativos do processo formativo do Projeto de Vida, do ponto de vista discente, com o objetivo de aperfeiçoar o processo formativo de ensino-aprendizagem, facilitado e intermediado pela figura do PPDT.

METODOLOGIA

A metodologia abordada será a pesquisa-ação, na qual é um tipo de pesquisa social com função política, direcionada ao microssocial, associada a uma ação ou a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 2009).

Para realização desta pesquisa será adotada a abordagem semiquantitativa, para análise das seis questões objetivas e a abordagem qualitativa, para análise das duas questões subjetivas que compõem o questionário, que será aplicado em um encontro presencial com os sujeitos da pesquisa, na qual as participações ocorrerão de forma voluntária e a partir da anuência do PPDT da turma e da gestão da escola.

O Questionário visa possibilitar a mensuração do impacto na formação integral e humana dos discentes, com a inserção do itinerário formativo Projeto de Vida e é composto por 8 questões, sendo duas subjetivas e seis objetivas, utilizando como parâmetro de resposta a escala Likert de cinco pontos para as questões objetivas, sendo atribuídos valores de 1 a 5, tais como (1) para Discordo Totalmente e (5) para Concordo Totalmente.

As duas questões subjetivas abordam os aspectos positivos e os aspectos negativos, a partir da perspectiva discente, da implementação do Projeto de Vida no currículo escolar, enquanto as seis questões objetivas são exemplificadas a seguir, separadas em 3 categorias: Aspectos relacionados a Formação Humana e Integral (“Considero que as minhas vivências e experiências de vida são validadas por meio das ações desenvolvidas pelo PPDT da minha turma” e “O meu pensamento crítico é desenvolvido a partir das ações desenvolvidas pelo PPDT da minha turma”), ligados aos Aspectos relacionados a Pesquisa como princípio educativo (“As ações desenvolvidas pelo PPDT da minha turma auxiliam na construção, desconstrução e reconstrução das minhas concepções a respeito da ciência, do mundo e da minha vida” e “A minha curiosidade com relação ao mundo é estimulada a partir das ações desenvolvidas pelo

PPDT da minha turma) e ligados aos Aspectos relacionados ao Trabalho como princípio educativo (“Tenho consciência que as ações desenvolvidas pelo PPDT da minha turma contribuem para a minha formação para a cidadania” e “As ações desenvolvidas pelo PPDT da minha turma contribuem para o desenvolvimento dos aspectos humanos e sociais para a minha participação ativa e consciente na sociedade).

As questões objetivas do questionário foram elaboradas em Escala Likert, sendo desenvolvida com base nos pressupostos de Savi et al. (2010; 2011) e Savi (2011) e serão analisadas por meio de Tabelas e por meio de gráficos feitos no Excel, enquanto as subjetivas serão analisadas a partir da perspectiva pessoal da pesquisadora, além de considerar a sua formação humana e integral, a partir de aspectos em que a pesquisadora julga como importantes, como os cognitivos, sociais e emocionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão apresentados por meio de tabelas, em escala Likert e por meio de gráficos feitos no Excel. Neste tópico, espera-se que os discentes definam os pontos positivos e os negativos, além do que deve ser melhorado durante o processo formativo do Projeto de Vida e, por meio dos resultados apresentados em escala Likert, depreenda-se que os discentes saibam ou não correlacionar o que é abordado durante o processo formativo do Projeto de Vida com as Bases Conceituais da EPT.

Os resultados esperados são, principalmente, o fortalecimento do pensamento crítico dos discentes, sobre o qual eles consigam, durante o processo formativo, identificar a importância da inclusão deste itinerário formativo nas suas vidas e nas suas formações integrais e, sobretudo, nos seus desenvolvimentos individuais, coletivos, sociais e, sobretudo, humanos, buscando tornarem-se cada vez mais críticos, reflexivos e questionadores sobre as suas próprias práticas, para além daquelas incluídas no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como a pesquisa ainda está em desenvolvimento, ainda não há conclusões a serem apresentadas, porém a partir dos resultados, podem-se verificar se os discentes sujeitos da pesquisa, conseguem correlacionar as ações propostas pelo PPDT do Projeto de Vida, com os conceitos das Bases Conceituais da EPT.

Além disso, a pesquisadora analisa a necessidade que ocorram estudos como este, sobre as ações desenvolvidas pelo PPDT, a partir da percepção discente, por meio do Projeto de Vida, em outras turmas da mesma escola, assim também como em outras escolas, para que primeiro, se observem pontos de vista diferentes, a partir de realidades diferentes e, segundo, para que o desenvolvimento deste itinerário formativo seja o mais flexível possível, considerando que dentro de uma sala de aula há indivíduos com histórias, vivências e formações individuais e singulares, que têm que ser respeitadas, consideradas e validadas durante todo o processo formativo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Projeto de Vida; Novo Ensino Médio; Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará – Ensino Médio. Versão lançamento virtual provisória. Fortaleza – CE, setembro de 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MOURA, D. H. EDUCAÇÃO BÁSICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DUALIDADE HISTÓRICA E PERSPECTIVAS DE INTEGRAÇÃO. **HOLOS**, [S. l.], v. 2, p. 4–30, 2008. DOI: 10.15628/holos.2007.11. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 27 maio. 2023.

SAVI, R.; GRESSE VON WANGENHEIM, C.; BORGATTO, A. Um Modelo de Avaliação de Jogos Educacionais na Engenharia de Software. 25th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES)/São Paulo/Brazil, 2011.

SAVI, R.; WANGENHEIM, C. G. V.; ULBRICHT, V.; VANZIN, T. Proposta de um Modelo de Avaliação de Jogos Educacionais. **Revista Novas Tecnologias na Educação (RENTE)** V. 8 Nº 3, dezembro, 2010.

SAVIANI, Demerval. **O choque teórico da politecnia**. Rev. Trabalho, educação e saúde, v.1, n.1, p. 131-152. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003, disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v1n1/10.pdf>.

SEDUC, 2023. Orientações complementares aos estabelecimentos de ensino. *Ceará Educa*. Secretaria da Educação, Governo do Estado do Ceará.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2009.